



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
DEPARTAMENTO DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

**Pesquisa Telefônica Regular – Junho de 2018  
Semana Extra (06/2018)**

**RELATÓRIO FINAL**

EMPRESA RESPONSÁVEL:

**IBOPE**  
inteligência

BRASILIA – DF

20/07/2018

## Sumário

1	Apresentação .....	3
2	Escopo da Pesquisa .....	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa .....	7
4	Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa .....	8
5	Detalhamento do Plano Amostral.....	9
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo .....	10
7	Procedimentos Utilizados na Estruturação dos Bancos de Dados.....	13
8	Análise dos Resultados da Pesquisa.....	15
9	Conclusões / Considerações Finais .....	22
10	Recomendações .....	23
	Anexo I – Questionário.....	24
	Anexo II – Plano Amostral .....	31

## **1 Apresentação**

### **1.1 Base Legal**

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Decreto 9.038 de 26 de Abril de 2017 – Anexo V Art. 1º, VII), a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos devem ser monitorar as demandas da sociedade por políticas públicas e a avaliação que a sociedade faz da oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programa e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos percebem os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e permite fazer com que as ações governamentais sejam responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM realiza uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas e atuais, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos, proporcionando assim a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois dão à população a oportunidade de expressar-se sobre o desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere uma aplicação alternativa da noção de prestação de contas política (*accountability*), essencial ao funcionamento da democracia.

A legislação pertinente e a página da SECOM na internet ([www.secom.gov.br](http://www.secom.gov.br)) trazem informações adicionais que podem ser consultadas para o entendimento do contexto institucional a que se refere este relatório.

## **1.2 Contrato da Pesquisa**

Contrato nº 003/2013.

## **1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa**

Ordem de serviço 20180027 (Complementar à OS 20180023)

## 2 Escopo da Pesquisa

### 2.1 Contexto

A função de um governo democrático é materializar, por meio de suas ações e políticas, as expectativas e anseios da população que representa. Para garantir o cumprimento desse papel, um amplo arcabouço institucional é estruturado pela Constituição e funciona para garantir que o governo seja responsivo às expectativas da população, isto é, atue em resposta às demandas e preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais. Sobre esse fundamento ergue-se a noção de poliarquia, visão predominante de regime político liberal democrático<sup>1</sup>.

As estruturas que asseguram a responsividade do governo, no entanto, não podem limitar-se às instituições tradicionais. Outros canais de comunicação entre o governo e sociedade precisam ser erigidos para fazer as preferências do povo conhecidas aos tomadores de decisão. Nesse sentido, que são pensados e construídos diversos mecanismos de consulta e participação popular, os quais, muitas vezes, padecem das limitações típicas das estruturas tradicionais: o cidadão não é ouvido diretamente, mas, sim, por meio de um representante, um porta voz.

Assim, as pesquisas de opinião surgem como um instrumento poderoso e cientificamente válido de consulta à população. Por meio desses levantamentos é possível aferir como é percebida e avaliada a atuação do governo, bem como as políticas públicas por ele implementadas.

Assim, pesquisas periódicas servem para ajudar o governo a verificar se suas decisões *se adéquam* aos interesses dos cidadãos “comuns” e se suas políticas respondem adequadamente às necessidades desses indivíduos. Em outras palavras, *surveys* regulares e públicos podem se tornar efetivos instrumentos de prestação de contas e controle, ou – para fazer uso de termo corrente na literatura – de *accountability*.

Considerando que, por força da lei, cabe a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) organizar e desenvolver pesquisas de opinião pública, este Departamento pretende realizar levantamentos regulares da percepção popular em relação a políticas e serviços públicos. Em termos mais precisos, essas pesquisas servirão para aferir a opinião popular quanto ao desempenho do governo na condução de diversas áreas, avaliar os serviços e políticas públicas ofertadas ao cidadão e apreender como a população enxerga o momento em que vive, ou seja, como as pessoas avaliam a conjuntura econômica e social.

---

<sup>1</sup>Dahl, Robert Alan, Fernando Limongi, and Celso Paciornik. *Poliarquia: participação e oposição*. Edusp, 1997.

## **2.2 *Objetivo Geral da Pesquisa***

Conhecer as percepções da população brasileira, com acesso a telefone, acerca do momento político do país, destacando a conjuntura de tensões que desenham o cenário de crise. Isso, no intuito de compreender a avaliação do Governo Federal.

## **2.3 *Objetivos Específicos da Pesquisa***

Fornecer à Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República diagnóstico ágil sobre a avaliação do Governo Federal e da percepção da população sobre a conjuntura e momento político atual, com intuito de subsidiar eventuais ajustes que aumentem a efetividade da política de comunicação do Governo Federal.

## **2.4 *Público Alvo***

Pessoas com 16 anos ou mais, de todas as classes econômicas (ABCDE), de ambos os sexos, residentes nas 27 unidades da Federação.

## **2.5 *Principais Questões e Hipóteses***

- Opinião sobre a greve dos caminhoneiros
- Avaliação da atuação do Governo Federal na resolução da greve dos caminhoneiros

### 3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

Pesquisa quantitativa telefônica (*Computer-Assisted Telephone Interviewing – CATI*), de abrangência nacional, com amostra representativa da população com acesso a telefone.

3.1. Tipo de pesquisa	Quantitativa telefônica (CATI)
3.2. Tipo de coleta	Telefônica
3.3. Período de execução	01 de junho de 2018
3.4. Processo de amostragem	<p>Foi utilizada uma amostra representativa da população em estudo, composta em dois estágios.</p> <p>No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho por conglomerado tamanho quatro – seleção de municípios onde foram realizadas no mínimo 4 entrevistas), sendo tomado como base para tal seleção o número de moradores de cada município dentro do perfil investigado.</p> <p>No segundo estágio, dentro dos municípios sorteados no primeiro, foram selecionados por método aleatório simples números de telefones (fixo e celular) com base nos cadastros das operadoras de telefonia, para a realização das entrevistas.</p> <p>Considerando a agilidade das pesquisas telefônicas, onde ocorre uma realização simultânea de entrevistas, mesmo com o acompanhamento contínuo do processo algumas cotas acabam excedidas e outras não cumpridas – especificamente as que representam perfis mais críticos. Dessa forma, no fechamento do estudo foi realizada uma ponderação dos dados para que os resultados sejam projetados para o conjunto da população brasileira.</p> <p>As proporções utilizadas para esta expansão são estabelecidas com base em dados do IBGE: Censo/2010.</p>

#### 4 Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa

O desenvolvimento deste instrumento de pesquisa foi debatido pela equipe técnica do IBOPE Inteligência e os representantes da SECOM para a troca de conhecimento e experiências com a finalidade de desenvolver um questionário que pudesse responder as questões levantadas durante a descrição do problema.

##### 4.1 Conceitos Estruturais para os Instrumentos

Código das perguntas	Tipo de variável	Técnica aplicada de análise
Perfil - Sexo; Trabalha/ Não trabalha	Categórica nominal	Distribuição de frequências
Perfil - Idade; Escolaridade; Renda	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P04	Escalar	Distribuição de frequências
Questões:	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P01, P02, P03, P05, P06, P07, P08, P09, P10, P11, P12, P13, P14, P15, P16, P17, P18 e P.AUTORIZA	Categórica nominal	Distribuição de frequências

##### 4.2 Metodologia de Análise e Validação do Instrumento de Pesquisa

A equipe técnica do IBOPE Inteligência, em acordo com o cliente, avaliou o questionário indicado no *briefing* da pesquisa e concluiu que não haveria necessidade de alterações. As questões foram apresentadas em ordem coerente com os assuntos abordados, formuladas com vocabulário de fácil compreensão pelos entrevistados, além de atender os objetivos da pesquisa.



## 5 Detalhamento do Plano Amostral

Foi utilizada uma amostra representativa da população em estudo, composta em dois estágios.

No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho por conglomerado tamanho quatro – seleção de municípios onde foram realizadas no mínimo 4 entrevistas), sendo tomado como base para tal seleção o número de moradores de cada município dentro do perfil investigado.

No segundo estágio, dentro dos municípios sorteados no primeiro, foram selecionados por método aleatório simples números de telefones (fixo e celular) com base nos cadastros das operadoras de telefonia, para a realização das entrevistas.

Considerando a agilidade das pesquisas telefônicas, onde ocorre uma realização simultânea de entrevistas, mesmo com o acompanhamento contínuo do processo algumas cotas acabam excedidas e outras não cumpridas – especificamente as que representam perfis mais críticos. Dessa forma, no fechamento do estudo foi realizada uma ponderação dos dados para que os resultados sejam projetados para o conjunto da população brasileira. As proporções utilizadas para esta expansão são estabelecidas com base em dados do IBGE: Censo/ 2010.

Foram realizadas 600 entrevistas no dia 8 de junho de 2018. O nível de confiança do estudo é de 95% e a margem de erro para os resultados encontrados no total da amostra é de 4 pontos percentuais.

### 5.1 Definição das Amostras

<b>SEXO</b>	
Masculino	283
Feminino	317
TOTAL	600
<b>IDADE</b>	
16-24	90
25-34	141
35-44	107
45-54	107
55 e +	155
TOTAL	600
<b>INSTRUÇÃO</b>	
Ensino Fundamental	262
Ensino Médio	220
Ensino Superior	118
TOTAL	600
<b>CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO</b>	
Ocupado	344
Não Ocupado	235
16 - 17 anos	21
TOTAL	600

## 6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

- Após a definição da versão final do questionário, a equipe de atendimento encaminha todos os materiais do projeto para a coordenação de campo e de programação (instrumento de coleta, listagens, amostra, cronograma, etc.).
- Uma reunião prévia é realizada entre todos os envolvidos no estudo para que os procedimentos a serem adotados sejam discutidos e alinhados, especialmente as particularidades metodológicas e o conteúdo do questionário.
- Após a reunião, tem início a etapa de programação do instrumento de coleta em plataforma desenvolvida pelo próprio IBOPE Inteligência (sistema próprio). Concomitantemente a este processo, as listagens de contatos são tratadas e transferidas para o sistema. Além disso, ocorre o processo de implementação de controle de cotas amostrais.
- Finalizada a programação, testes que simulam uma entrevista real são realizados pela coordenação de campo. Todos os problemas encontrados – desde erros de digitação / ortografia até consistências lógicas do fluxo das perguntas – são registrados e encaminhados para todos os envolvidos para que sejam feitas análise e providências de acertos. Após as primeiras correções, uma nova etapa de testes é realizada e, assim, sucessivamente até que todos os problemas sejam solucionados. Findada esta etapa, uma nova fase de validação e testes é realizada pela equipe de atendimento a fim de garantir que todos os textos, pulos, chamadas, fluxos sejam aprovados. Apenas depois desta aprovação é realizada a instrução / treinamento do questionário aos entrevistadores para que iniciem em seguida os trabalhos de campo.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe própria de entrevistadores, com vínculo CLT, devidamente treinados e supervisionados pelos coordenadores de campo do próprio IBOPE Inteligência.
- As entrevistas realizadas são encaminhadas diretamente a um banco de dados, onde ficam disponíveis para **acesso do cliente em tempo real** (mediante uso de uma senha).
- Quando necessário, um controle de campo é elaborado para acompanhamento do trabalho, a fim de se observar possíveis dificuldades com a produção (problemas de listagem, recusas e outros pontos que podem impactar o cumprimento do cronograma).
- Após a finalização das entrevistas ou no decorrer dos trabalhos de campo, alguns procedimentos são adotados para a validação e verificação das entrevistas. A validação dos resultados é uma das fases de controle de qualidade das entrevistas e é realizada em duas etapas:

- ✓ Monitoramento em tempo real ou gravação, considerando no mínimo 5% das entrevistas/casos, com pelo menos 75% do tempo da entrevista monitorado para verificar:
  - Abordagem;
  - Script (ou texto do questionário);
  - Filtros/Perfil;
  - Veracidade/ Fraude;
  - Indução/ Interferência.
- ✓ Validação através de recontato, com o mínimo de 10% das entrevistas/casos, onde são verificados:
  - Se a entrevista realmente foi realizada;
  - Se as instruções foram executadas, através da verificação de perguntas-chaves;
  - Duração da entrevista;
  - Filtros/Perfil;
  - Veracidade/ Fraude.
- A validação é consolidada em relatórios emitidos através do sistema ou planilha eletrônica, contendo:
  - ✓ A identidade de quem fez a validação e do entrevistador cuja entrevista foi validada;
  - ✓ Descrição dos métodos de validação, incluindo o que foi abordado no recontato do entrevistado, se aplicável;
  - ✓ Descrição dos problemas encontrados;
  - ✓ Descrição das medidas corretivas / preventivas tomadas ou planejadas, em relação ao projeto e/ou ao pesquisador de campo;
  - ✓ Confirmação de que o nível de validação foi atingido;
  - ✓ Avaliação dos resultados individuais e coletivos.
- Ao término do campo e do processo de validação, o banco de dados é consistido e encaminhado para as equipes de codificação (caso haja perguntas abertas) e processamento de dados. Um relatório de tabelas é emitido pelo programa estatístico SPSS para que a equipe de atendimento providencie a montagem dos gráficos e a análise dos resultados.

### 6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Profissional Pleno de Atendimento	Coordenação geral	Formação em Ciências Sociais, 15 anos de experiência em pesquisas de opinião pública.	1
Analista de Pesquisa	Responsável pelo acompanhamento do projeto	Formação na área de humanas. Mínimo de 3 anos de experiência em pesquisa de opinião pública	1
Entrevistador	Aplicação dos questionários	Concluintes do 2º grau, com experiência em pesquisa telefônica.	81
Coordenador de campo	Realização de treinamento e supervisionar todo trabalho de campo	Experiência mínima de 5 anos na coordenação da área de pesquisa telefônica, com larga experiência nas funções de coordenação. Responsabilidade de contratação e treinamento de equipe, além da coordenação geral da totalidade de projetos da área.	1
Líder de CATI	Avaliação de meta de produção e checagem das quantidades a serem amostradas	Experiência de 3 anos em pesquisa CATI	1

### 6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

O campo teve início em 01 de junho de 2018 e foi concluído no mesmo dia.

### 7.1 Codificação

Uma equipe experiente de codificadores analisa todas as respostas abertas do questionário, codificando-as de forma ordenada, seguindo orientações do coordenador da pesquisa e do contratante, sempre levando em conta os objetivos e as características do estudo.

Todos os codificadores envolvidos no projeto recebem as devidas instruções sobre a codificação de todo o material, sendo sua obrigação:

- Verificar se todas as perguntas estão respondidas;
- Codificar as perguntas abertas, seguindo padrões de qualidade estabelecidos, ou seja, se a pergunta é única opção e há mais ideias na resposta, o codificador deve usar a primeira ideia expressada. Caso a resposta não se encaixe na lista (quando houver), e para que não se perca informação, deve-se abrir um novo código antes de registrá-lo simplesmente em “outros”;
- Revisar as perguntas com filtro.

### 7.2 Consistência Analítica das Informações

A fase de limpeza e crítica de um banco de dados é fundamental em qualquer pesquisa. É preciso que o banco de dados final contenha informações consistentes, seja o mais completo possível, de qualidade e livre de erros que possam interferir nos resultados. Erros graves devem ser corrigidos: com voltas a campo, imputação de resultados ou inserção de *missing* (“não se aplica”).

Em pesquisas com coleta por questionário eletrônico (CATI) alguns erros e inconsistências podem ser identificados e tratados na fase de validação, ainda durante a coleta dos dados, através da implementação de consistência eletrônica. No entanto, isso não exclui a necessidade da verificação do banco de dados completo pós-campo.

Nesta verificação, as seguintes etapas são contempladas:

- Verificação dos saltos e da correta aplicação dos filtros: através de tabelas cruzadas entre as perguntas (variáveis) que impõem os filtros no questionário e aquelas às quais o filtro foi imposto. O objetivo é certificar-se de que não houve falha no aplicativo/programação quanto aos filtros impostos.
- Validação das respostas: o objetivo é identificar eventuais erros de escolha da opção de resposta correta, certificando-se da coerência entre as opções de resposta (por exemplo, a renda individual não pode ser superior à renda familiar).
- Voltas a campo e imputação de valores: em alguns casos, nos quais há perda de informações, é necessário recontato com o entrevistado para que as perguntas

cujas respostas foram perdidas sejam refeitas. Em outros casos, pode ser possível que os resultados sejam imputados mediante a verificação de outras variáveis relacionadas.

O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço, permitindo que o trabalho seja executado por equipe própria. O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.

As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

### **7.3 *Processamento como Parte do Controle de Qualidade***

- O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço central, e proporciona a elaboração de relatórios periódicos dos dados.
- O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.
- As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

## 8 Análise dos Resultados da Pesquisa

**P01)** Nos últimos dias os caminhoneiros iniciaram uma série de greves e paralisações por todo o Brasil. O(A) sr.(a) aprova ou desaprova as greves e paralisações dos caminhoneiros? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Aprova	87%
Desaprova	9%
Não sabe	3%
Não respondeu	1%

**P02)** Pelo que o(a) sr.(a) sabe ou ouviu falar, como o Governo Federal vem atuando para resolver a greve dos caminhoneiros? O(A) sr.(a) diria que: **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Tem se preocupado e está tentando resolver o problema	26%
Não está atuando para solucionar a greve	65%
Não sabe	4%
Não respondeu	5%

**P03)** O(A) sr.(a) aprova ou desaprova a atuação do Governo Federal para resolver as greves e paralisações dos caminhoneiros? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Aprova	34%
Desaprova	60%
Não sabe	3%
Não respondeu	3%

**P04)** Pelo que o sr.(a) sabe ou ouviu falar, as greves e paralizações dos caminhoneiros: **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Estão diminuindo	73%
Estão aumentando	9%
Permanecem iguais	14%
Não sabe	3%
Não respondeu	2%

**P05) Na prática, o(a) sr.(a) sentiu algum efeito da greve na sua vida? (ESPONTÂNEA – RU)**

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Falta de combustível	18%
Falta de Alimentos	13%
Aumento do preço dos alimentos	10%
Falta de gás de cozinha	4%
Diminuição da atividade econômica	3%
Dificuldade no transporte coletivo	3%
Aumento do preço do combustível	2%
Filas nos postos de gasolina	1%
Paralisações das escolas	1%
Estabelecimentos comerciais fechados	1%
Desabastecimento geral	1%
Não entregaram encomendas/Não conseguiu despachar as mercadorias/produtos	1%
Bloqueio das rodovias	0%
Falta de remédios	0%
Dificuldade de atendimento de saúde	0%
Paralisação da empresa que trabalha	0%
Não conseguiu ir trabalhar (s/e)	0%
As vendas do comércio foram prejudicadas	0%
Prejuízo para todos os cidadãos	0%
Perda do direito de ir e vir	0%
Aumento do preço do gás	0%
Passou a valorizar os caminhoneiros	0%
A cidade parou	0%
Prejudicou as pessoas de baixa renda	0%
Paralisação nos serviços do Correio	0%
Atraso de obras/ Desabastecimento de cimento	0%
Diminuição do valor do diesel	0%
População ficou mais unida/ mais solidária	0%
Não afetou em nada/ Não sentiu nada	31%
Não sabe	3%
Não respondeu	5%



**P06)** Até onde o sr.(a) sabe, o Governo Federal está ou não está negociando com os caminhoneiros? **(RU)**

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Está negociando	57%
Não está negociando	31%
Não sabe	9%
Não respondeu	2%

**P07)** O(A) sr.(a) soube que o Governo Federal fez dois acordos com os Caminhoneiros? (Se sim) O(A) sr.(a) aprova ou não aprova os acordos propostos? **(RU)**

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Sim e aprovo	25%
Sim e não aprovo	44%
Não	18%
Não sabe	11%
Não respondeu	3%

**P08)** O Governo Federal divulgou uma serie de ações para acatar as demandas dos caminhoneiros. Gostaria de saber se o(a) sr.(a) concorda ou discorda dessas ações que eu vou ler: **(RU POR ITEM)**

<b>Base: Amostra (600)</b>	<b>Concorda</b>	<b>Discorda</b>	<b>NS</b>	<b>NR</b>
A. Redução de 46 centavos no valor do diesel	47%	49%	2%	1%
B. Congelamento do preço do Diesel por 60 dias	40%	56%	1%	2%
C. Isenção no pedágio do terceiro eixo para caminhões vazios	80%	14%	4%	2%
D. Tabela de preços mínimos do Frete no Brasil	59%	27%	11%	3%
E. Destinação de 30% dos fretes da CONAB para os caminhoneiros autônomos e cooperativos	72%	16%	9%	3%
F. Os reajustes do preço do Diesel serão mensais	23%	71%	4%	2%
G. O setor de transporte rodoviário de carga está fora da reoneração da folha de pagamento	33%	47%	17%	3%
H. Fim dos processos judiciais contra os líderes da greve	55%	37%	4%	4%

**P09)** Considerando os dois acordos que o Governo Federal fez com os caminhoneiros, o(a) sr.(a) aprova ou desaprova a atuação do Governo Federal para resolver as greves e paralisações? **(RU)**

---

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Aprova	34%
Desaprova	58%
Não sabe	4%
Não respondeu	3%

---

**P10)** Ainda considerando os dois acordos que o Governo Federal fez com os caminhoneiros, na sua opinião, os caminhoneiros devem ou não devem acabar com a greve? **(RU)**

---

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Devem acabar com a greve	43%
Não devem acabar com a greve	51%
Não sabe	2%
Não respondeu	4%

---

**P11)** A Federação Única dos Petroleiros, a FUP, também anunciou que irá fazer uma paralisação de três dias. O(A) sr.(a) aprova ou não aprova a paralisação dos petroleiros? **(RU)**

---

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Aprova	60%
Desaprova	33%
Não sabe	4%
Não respondeu	2%

---

**P12)** Para atender a mais reivindicações da categoria dos caminhoneiros, dos petroleiros, e ao mesmo tempo evitar que as contas do Brasil fiquem no vermelho, será necessário aumentar impostos em outras áreas. Nesse caso, você aprova ou não aprova essas novas reivindicações? **(RU)**

---

**Base: Amostra (600)**

Aprova, mesmo com o aumento de impostos	10%
Não aprova, não quero aumento de impostos	83%
Não sabe	3%
Não respondeu	4%

**P13)** Gostaria que o(a) Sr.(a) me dissesse com qual das frases concorda mais a respeito da autonomia da Petrobrás para a determinação do preço combustível: **(RU)**

---

**Base: Amostra (600)**

O Governo deve interferir na política de preços da Petrobrás, garantindo subsídios e preços acessíveis do diesel, da gasolina e do gás de cozinha	58%
A Petrobrás tem de ter autonomia para definir a melhor política de preços do combustível, garantindo a saúde financeira da empresa	30%
Não sabe	6%
Não respondeu	7%

**P14)** Algumas pessoas afirmam que a série de greves e paralisações dos caminhoneiros possuem interesses político-partidários. Caso seja comprovado esse interesse político-partidário, o(a) sr.(a) aprova a greve dos caminhoneiros ou não aprova? **(RU)**

---

**Base: Amostra (600)**

Aprova	35%
Desaprova	61%
Não sabe	2%
Não respondeu	2%

**P15)** Nesse momento de crise, algumas pessoas defendem que deveríamos ter a antecipação das eleições ou uma intervenção militar. Entre as opções que vou ler, gostaria que o sr.(a) me dissesse qual delas, na sua opinião, seria a melhor solução para a crise? **(RU)**

---

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Antecipação das eleições	37%
Intervenção militar	28%
Deixar o atual governo concluir o seu mandato	28%
Não sabe	3%
Não respondeu	3%

**P16)** Caso a crise se agrave, o(a) sr.(a) teme que pode acontecer no Brasil o que aconteceu na Venezuela? **(RU)**

---

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Sim	60%
Não	32%
Não sabe	6%
Não respondeu	2%

**P17)** Ainda pensando na possibilidade da crise se agravar, o(a) sr.(a) teme que pode acontecer um golpe militar no Brasil? **(RU)**

---

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Sim	53%
Não	39%
Não sabe	6%
Não respondeu	2%

**P18) Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? (RU)**

---

**Base: Amostra (600)**

Autônomo ou conta própria	25%
Empregado assalariado com registro em carteira	21%
Aposentado ou pensionista	15%
Desempregado (procurando emprego)	9%
Dona de casa	8%
Estudante (não trabalha)	7%
Funcionário público (inclusive Militar)	5%
Empregador, empresário ou profissional liberal	5%
Empregado assalariado sem registro em carteira	3%
Desempregado (não está procurando emprego)	1%
Não sabe	0%
Não respondeu	2%

---

Esta é uma pesquisa realizada por meio telefônico, portanto representativa da população brasileira com acesso a esse meio de comunicação. Segundo a PNAD 2015 (IBGE), 37,6% da população brasileira com 16 anos ou mais têm acesso a telefone fixo e 93,3% a telefones celulares. Dessa forma, os dados desta rodada representam os cidadãos deste universo, não devendo ser extrapolados para população.

A pesquisa extra realizada no início de junho aponta que quase totalidade dos entrevistados aprova as greves e paralizações dos caminhoneiros. Por outro lado, cerca de seis em cada dez respondentes afirmam que o Governo Federal não está atuando para solucionar a greve dos caminhoneiros e desaprovam a atuação do governo para resolver a paralização da categoria.

A maioria dos entrevistados indica que as greves e paralizações estão diminuindo e, aproximadamente um terço declara que não sentiram nenhum efeito das paralizações em sua vida.

Mais da metade dos respondentes afirma que o Governo Federal está negociando com os caminhoneiros, entretanto, pouco mais de quatro em cada dez declaram que tomaram conhecimento a respeito dos dois acordos que o Executivo Federal fez com os caminhoneiros e não aprovam os acordos propostos. Além disso, mesmo considerando os dois acordos que o governo fez com a categoria, cerca de seis em cada dez respondentes desaprovam sua atuação na resolução das greves e paralizações e pouco mais da metade menciona que os caminhoneiros não devem acabar com a greve.

A série de ações que o Governo Federal divulgou para acatar as demandas da categoria dos caminhoneiros divide opiniões. Enquanto metade das ações possui um maior índice de concordância, sobressaindo-se a isenção no pedágio do terceiro eixo para caminhões vazios, a outra metade possui um maior índice de discordância, em que se destaca a ação de que os reajustes do preço do diesel serão mensais.

Cerca de três quintos aprovam a paralização dos petroleiros. Contudo, após a informação de que para atender a mais reivindicações da categoria dos caminhoneiros e dos petroleiros, e ao mesmo tempo evitar que as contas do Brasil fiquem no vermelho, será necessário aumentar impostos em outras áreas, quase totalidade dos entrevistados não aprova as novas reivindicações dos caminhoneiros e dos petroleiros, uma vez que não querem o aumento dos impostos. Ademais, seis em cada dez entrevistados desaprovam as greves e paralizações caso seja comprovado que elas possuem interesse político-partidário.

Verifica-se que mais da metade dos entrevistados concorda que “O Governo deve interferir na política de preços da Petrobrás, garantindo subsídios e preços acessíveis do diesel, da gasolina e do gás de cozinha”.

Por fim, em torno de dois quintos mencionam que a antecipação das eleições seria a melhor solução para a crise e, cerca de seis em cada dez temem que aconteça com o Brasil o que aconteceu com a Venezuela, ao passo que pouco mais que a metade teme que possa acontecer um golpe militar no país.

## 10 Recomendações

Dado o forte apoio à greve dos caminhoneiros, a desaprovação da atuação do Governo Federal na resolução das paralizações e o pessimismo existente entre os entrevistados em relação ao Brasil, recomendam-se ações de comunicação com o objetivo de esclarecer e melhorar a divulgação das ações do Governo Federal, bem como a sua atuação em situações de crise como a greve dos caminhoneiros.

## Anexo I – Questionário

### *Para começar...*

**P01)** Nos últimos dias os caminhoneiros iniciaram uma série de greves e paralisações por todo o Brasil. O (a) Sr.(a) aprova ou desaprova as greves e paralisações dos caminhoneiros? **(RU)**

- 01( ) Aprova
- 02( ) Desaprova
- 98 ( ) Não sabe
- 99 ( ) Não respondeu

**P02)** Pelo que o(a) sr.(a) sabe ou ouviu falar, como o Governo Federal vem atuando para resolver a greve dos caminhoneiros? O(A) sr.(a) diria que: **(LEIA ITENS – NÃO LEIA “NÃO SABE” E “NÃO RESPONDEU” - RU)**  
**ATENÇÃO PROGRAMAÇÃO: RODIZIAR ITENS**

- 01( ) Tem se preocupado e está tentando resolver o problema;
- 02( ) Não está atuando para solucionar a greve.
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P03)** O(A) sr.(a) aprova ou desaprova a atuação do Governo Federal para resolver as greves e paralisações dos caminhoneiros? **(RU)**

- 01( ) Aprova
- 02( ) Desaprova
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P04)** Pelo que o sr.(a) sabe ou ouviu falar, as greves e paralizações dos caminhoneiros: **(LEIA ITENS – NÃO LEIA “NÃO SABE” E “NÃO RESPONDEU” - RU)**

- 01( ) Estão diminuindo,
- 02( ) Estão aumentando
- 03( ) Permanecem iguais
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu



**P05)** Na prática, o(a) sr.(a) sentiu algum efeito da greve na sua vida? **(ESPONTÂNEA – RU – CASO A RESPOSTA NÃO ESTEJA PRÉ-CODIFICADA, ANOTE DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL)**

- 001( ) Aumento do preço dos alimentos
- 002( ) Bloqueio das rodovias
- 003( ) Falta de Alimentos
- 004( ) Diminuição da atividade econômica
- 005( ) Falta de combustível
- 006( ) Filas nos postos de gasolina
- 007( ) Falta de remédios
- 008( ) Paralisações das escolas
- 009( ) Estabelecimentos comerciais fechados
- 010( ) Dificuldade de atendimento de saúde
- 051( ) Aumento do preço do combustível
- 052( ) Falta de gás de cozinha
- 053( ) Dificuldade no transporte coletivo
- 997( ) Não afetou em nada/ Não sentiu nada
- 996( ) Outro: \_\_\_\_\_
- 998 ( ) Não sabe
- 999 ( ) Não respondeu

**P06)** Até onde o sr.(a) sabe, o governo federal está ou não está negociando com os caminhoneiros? **(RU)**

- 01( ) Está negociando
- 02( ) Não está negociando
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P07)** O(A) sr.(a) soube que o Governo Federal fez dois acordos com os Caminhoneiros? (Se sim) O(A) sr.(a) aprova ou não aprova os acordos propostos? **(RU)**

- 01( ) Sim e Aprovo
- 02( ) Sim e Não aprovo
- 03( ) Não
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P08)** O Governo Federal divulgou uma serie de ações para acatar as demandas dos caminhoneiros. Gostaria de saber se o(a) Sr.(a) concorda ou discorda dessas ações que eu vou ler: **(RU POR ITEM – RODIZIAR ITENS)**

Item	Concorda	Discorda	Não Sabe	Não Respondeu
a) Redução de 46 centavos no valor do diesel	01	02	98	99
b) Congelamento do preço do Diesel por 60 dias	01	02	98	99
c) Isenção no pedágio do terceiro eixo para caminhões vazios	01	02	98	99
d) Tabela de preços mínimos do Frete no Brasil	01	02	98	99
e) Destinação de 30% dos fretes da CONAB para os caminhoneiros autônomos e cooperativos	01	02	98	99
f) Os reajustes do preço do Diesel serão mensais	01	02	98	99
g) O setor de transporte rodoviário de carga está fora da reoneração da folha de pagamento	01	02	98	99
h) Fim dos processos judiciais contra os líderes da greve	01	02	98	99

**P09)** Considerando os dois acordos que o Governo Federal fez com os caminhoneiros, o(a) sr.(a) aprova ou desaprova a atuação do Governo Federal para resolver as greves e paralisações? **(RU)**

- 01( ) Aprova
- 02( ) Desaprova
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P10)** Ainda considerando os dois acordos que o Governo Federal fez com os caminhoneiros, na sua opinião, os caminhoneiros devem ou não devem acabar com a greve? **(RU)**

- 01( ) Devem acabar com a greve
- 02( ) Não Devem acabar com a greve
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P11)** A Federação Única dos Petroleiros, a FUP, também anunciou que irá fazer uma paralisação de três dias. O(A) sr.(a) aprova ou não aprova a paralisação dos petroleiros? **(RU)**

- 01( ) Aprova
- 02( ) Desaprova
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P12)** Para atender a mais reivindicações da categoria dos caminhoneiros, dos petroleiros, e ao mesmo tempo evitar que as contas do Brasil fiquem no vermelho, será necessário aumentar impostos em outras áreas. Nesse caso, você aprova ou não aprova essas novas reivindicações? **(RU)**

- 01( ) Aprova, mesmo com o aumento de impostos
- 02( ) Não Aprova, não quero aumento de impostos
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P13)** Gostaria que o(a) sr.(a) me dissesse com qual das frases concorda mais a respeito da autonomia da Petrobrás para a determinação do preço combustível: (LEIA OS ITENS – NÃO LEIA “NÃO SABE” E “NÃO RESPONDEU” – **(ESTIMULADA – RU)**)  
**(PROGRAMAÇÃO: FAZER RODÍZIO ENTRE OS ITENS)**

- 01( ) A Petrobrás tem de ter autonomia para definir a melhor política de preços do combustível, garantindo a saúde financeira da empresa.
- 02( ) O Governo deve interferir na política de preços da Petrobrás, garantindo subsídios e preços acessíveis do diesel, da gasolina e do gás de cozinha.
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P14)** Algumas pessoas afirmam que a série de greves e paralisações dos caminhoneiros possuem interesses político-partidários. Caso seja comprovado esse interesse político-partidário, o(a) Sr.(a) aprova a greve dos caminhoneiros ou não aprova? **(RU)**

- 01( ) Aprova
- 02( ) Desaprova
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

***Mudando de Assunto...***

**P15)** Nesse momento de crise, algumas pessoas defendem que deveríamos ter a antecipação das eleições ou uma intervenção militar. Entre as opções que vou ler, gostaria que o sr(a) me dissesse qual delas, na sua opinião, seria a melhor solução para a crise? **LEIA ITENS – NÃO LEIA “NÃO SABE” E “NÃO RESPONDEU” - RU)**

- 01( ) antecipação das eleições;
- 02( ) intervenção militar;
- 03( ) deixar o atual governo concluir o seu mandato;
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P16)** Caso a crise se agrave, o (a) sr.(a) teme que pode acontecer no Brasil o que aconteceu na Venezuela? **(RU)**

- 01( ) Sim
- 02( ) Não
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P17)** Ainda pensando na possibilidade da crise se agravar, o(a) sr.(a) teme que pode acontecer um golpe militar no Brasil? **(RU)**

- 01( ) Sim
- 02( ) Não
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

***Para terminar...***

**P18)** Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? **(RU)**

- 01( ) Empregado assalariado com registro em carteira
- 02( ) Empregado assalariado sem registro em carteira
- 03( ) Funcionário público (inclusive Militar)
- 04( ) Autônomo ou conta própria
- 05( ) Empregador, empresário ou profissional liberal
- 06( ) Desempregado (procurando emprego)
- 07( ) Desempregado (não está procurando emprego)
- 08( ) Dona de casa
- 09( ) Aposentado ou pensionista
- 10( ) Estudante (não trabalha)
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**\*\*\* CARTELA DE RENDA \*\*\***

**REND1)** Em qual destas faixas está a sua renda individual do mês passado? (**RU** – ANOTE NA PRIMEIRA COLUNA ABAIXO)

**REND2)** E em qual destas faixas está a renda total da sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com o(a) Sr.(a), o(a) Sr.(a) inclusive a sua? (**RU** – ANOTE NA SEGUNDA COLUNA ABAIXO)

	<b>REND 1) RENDA PESSOAL</b>	<b>REND 2) RENDA FAMILIAR</b>
Até R\$ 954,00 / Até 1 salário mínimo	01	01
Mais de R\$ 954,00 até R\$ 1.908,00 / Mais de 1 a 2 SM	02	02
Mais de R\$ 1.908,00 até R\$ 2.862,00 / Mais de 2 a 3 SM	03	03
Mais de R\$ 2.862,00 até R\$ 4.770,00 / Mais de 3 a 5 SM	04	04
Mais de R\$ 4.770,00/ Mais de 5 SM	05	05
Não tem rendimento pessoal	98	////
Não respondeu	99	99

**P.AUTORIZA)** O(A) Sr.(a) autoriza o IBOPE Inteligência a repassar alguns dos seus dados para o contratante da pesquisa, como nome e telefone, caso ele ache necessário entrar em contato com o(a) Sr.(a) para confirmar algumas informações?

01( ) Sim

02( ) Não

**ENCERRAMENTO**

Aqui encerra a entrevista, como falei meu nome é..... e quero agradecer a sua participação nesta pesquisa para o IBOPE Inteligência. Caso tenha alguma dúvida sobre a nossa pesquisa você poderá entrar em contato diretamente com o IBOPE Inteligência através do telefone **0800 800 5000**.

REGIÕES IBOPE: CONFORME LISTAGEM

01 REGIÃO 1 - NORTE / CENTRO-ESTE

02 REGIÃO 2 - NORDESTE

03 REGIÃO 3 - SUDESTE

04 REGIÃO 4 – SUL

PORTE DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

01 PORTE 1 - ATÉ 5.000 HABITANTES

02 PORTE 2 - DE 5.001 A 10.000 HABITANTES

03 PORTE 3 - DE 10.001 A 20.000 HABITANTES

- 04 PORTE 4 - DE 20.001 A 50.000 HABITANTES
- 05 PORTE 5 - DE 50.001 A 100.000 HABITANTES
- 06 PORTE 6 - DE 100.000 A 500.000 HABITANTES
- 07 PORTE 7 - ACIMA DE 500.000 HABITANTES

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

- 01 CAPITAL
- 02 PERIFERIA
- 03 INTERIOR

ESTADO: CONFORME LISTAGEM

- 01 ACRE
- 02 ALAGOAS
- 03 AMAZONAS
- 04 AMAPÁ
- 05 BAHIA
- 06 CEARÁ
- 07 DISTRITO FEDERAL
- 08 ESPÍRITO SANTO
- 09 GOIÁS
- 10 MARANHÃO
- 11 MINAS GERAIS
- 12 MATO GROSSO DO SUL
- 13 MATO GROSSO
- 14 PARÁ
- 15 PARAÍBA
- 16 PERNAMBUCO
- 17 PIAUÍ
- 18 PARANÁ
- 19 RIO DE JANEIRO
- 20 RIO GRANDE DO NORTE
- 21 RONDÔNIA
- 22 RORAIMA
- 23 RIO GRANDE DO SUL
- 24 SANTA CATARINA
- 25 SERGIPE
- 26 SÃO PAULO
- 27 TOCANTINS

## Anexo II – Plano Amostral

### Relação dos Municípios Pesquisados

<b>Município</b>	<b>Amostra</b>
1. Rio Branco	4
2. Manaus	4
3. Parintins	4
4. Macapá	4
5. Belém	4
6. Igarapé-Açu	4
7. Eldorado dos Carajás	4
8. Santarém	4
9. Barcarena	4
10. Porto Velho	4
11. Boa Vista	4
12. Palmas	4
13. Maceió	4
14. Estrela de Alagoas	4
15. Salvador	8
16. Pojuca	4
17. Sapeaçu	4
18. Gandu	4
19. Itabela	4
20. Ibiassucê	4
21. Macarani	4
22. Xique-Xique	4
23. Macajuba	4
24. Valente	4
25. Fortaleza	8
26. Pacatuba	4
27. Sobral	4
28. Quixadá	4
29. Crato	4
30. São Luís	4
31. Barreirinhas	4
32. Maracaçumé	4
33. Formosa da Serra Negra	4
34. Brejo	4
35. João Pessoa	4
36. Caaporã	4
37. Campina Grande	4
38. Recife	4
39. Jaboatão dos Guararapes	4
40. Paulista	4

<b>41. Carpina</b>	4
<b>42. Gravatá</b>	4
<b>43. Jurema</b>	4
<b>44. Serrita</b>	4
<b>45. Teresina</b>	4
<b>46. Parnaíba</b>	4
<b>47. Natal</b>	4
<b>48. Mossoró</b>	4
<b>49. Aracaju</b>	4
<b>50. Santana do São Francisco</b>	4
<b>51. Vitória</b>	4
<b>52. Vila Velha</b>	4
<b>53. Marataízes</b>	4
<b>54. Belo Horizonte</b>	8
<b>55. Contagem</b>	4
<b>56. Sabará</b>	4
<b>57. São Domingos do Prata</b>	4
<b>58. Governador Valadares</b>	4
<b>59. Coronel Murta</b>	4
<b>60. Buritizeiro</b>	4
<b>61. Paracatu</b>	4
<b>62. Romaria</b>	4
<b>63. Quartel Geral</b>	4
<b>64. Guaranésia</b>	4
<b>65. Poços de Caldas</b>	4
<b>66. Nepomuceno</b>	4
<b>67. Carandaí</b>	4
<b>68. Juiz de Fora</b>	4
<b>69. Rio de Janeiro</b>	20
<b>70. Belford Roxo</b>	4
<b>71. Magé</b>	4
<b>72. Nova Iguaçu</b>	4
<b>73. São Gonçalo</b>	4
<b>74. Teresópolis</b>	4
<b>75. Campos dos Goytacazes</b>	4
<b>76. Barra Mansa</b>	4
<b>77. São Paulo</b>	36
<b>78. Jandira</b>	4
<b>79. Franco da Rocha</b>	4
<b>80. Guarulhos</b>	4
<b>81. Diadema</b>	4
<b>82. Santo André</b>	4
<b>83. São Bernardo do Campo</b>	4
<b>84. Poá</b>	4
<b>85. Itanhaém</b>	4



<b>86.</b>	Praia Grande	4
<b>87.</b>	Piracicaba	4
<b>88.</b>	Ribeirão Branco	4
<b>89.</b>	Sorocaba	4
<b>90.</b>	Bragança Paulista	4
<b>91.</b>	São José dos Campos	4
<b>92.</b>	Ubatuba	4
<b>93.</b>	Americana	4
<b>94.</b>	Hortolândia	4
<b>95.</b>	Moji Mirim	4
<b>96.</b>	São José do Rio Preto	4
<b>97.</b>	Franca	4
<b>98.</b>	Ribeirão Preto	4
<b>99.</b>	Promissão	4
<b>100.</b>	Paranapanema	4
<b>101.</b>	Herculândia	4
<b>102.</b>	Indiana	4
<b>103.</b>	Curitiba	4
<b>104.</b>	Almirante Tamandaré	4
<b>105.</b>	Ponta Grossa	4
<b>106.</b>	Cambé	4
<b>107.</b>	São Pedro do Ivaí	4
<b>108.</b>	Cruzeiro do Oeste	4
<b>109.</b>	Toledo	4
<b>110.</b>	Quedas do Iguaçu	4
<b>111.</b>	Porto Alegre	4
<b>112.</b>	Cachoeirinha	4
<b>113.</b>	Novo Hamburgo	4
<b>114.</b>	Bento Gonçalves	4
<b>115.</b>	Redentora	4
<b>116.</b>	Santo Antônio do Planalto	4
<b>117.</b>	Dom Pedrito	4
<b>118.</b>	Santa Cruz do Sul	4
<b>119.</b>	Três Cachoeiras	4
<b>120.</b>	Florianópolis	4
<b>121.</b>	Rio do Sul	4
<b>122.</b>	Major Vieira	4
<b>123.</b>	Riqueza	4
<b>124.</b>	São João do Sul	4
<b>125.</b>	Brasília	8
<b>126.</b>	Goiânia	4
<b>127.</b>	Guapó	4
<b>128.</b>	Gameleira de Goiás	4
<b>129.</b>	Iporá	4
<b>130.</b>	Planaltina	4

<b>131.</b> Campo Grande	4
<b>132.</b> Dourados	4
<b>133.</b> Cuiabá	4
<b>134.</b> Pontes e Lacerda	4
<b>TOTAL</b>	<b>600</b>